

FITOTOXICIDADE DO *P. glaucum*, EM DIFERENTES DOSES DE SULFENTRAZONE, APÓS REMEDIAÇÃO DE *C. juncea*

Ana Carolina Roos Pinheiro¹

Esequiel Santos²

Benedicto Barbosa Netto³

João Carlos Madalão⁴

Amanda Duim Ferreira⁵

Fabio Ribeiro Pires⁶

Resumo: Os herbicidas com elevado período residual, podem vir a provocar danos às espécies subsequentes, que apresentem sensibilidade a esses compostos. O objetivo foi avaliar o grau de fitotoxicidade do *P. glaucum*, após remediação da *C. juncea*. Cultivaram-se plantas de *C. juncea* em vasos até seu florescimento, aonde procederam-se a separação do solo rizoférico (previamente cultivado) e solo não rizoférico (não cultivado). Os tratamentos foram compostos pela combinação entre dois tipos de solo e quatro níveis de contaminação pelo sulfentrazone, disposto em esquema fatorial 2x4, após período de incubação, realizou-se a semeadura do *P. glaucum*. Notou-se melhor desenvolvimento e estabelecimento da planta bioindicadora em solos previamente cultivados, especialmente na dose de 200 g ha⁻¹, enquanto para o solo não cultivado, o nível de fitotoxicidade de 100%. Após avaliação, observou-se a eficiência na remediação do composto pela *C. juncea* e a sensibilidade do *P. glaucum*.

Palavras-chave: *Pennisetum glaucum*; *Crotalaria juncea*; Bioindicador; Sulfentrazone; Fitotoxicidade.

¹ Agronomia/UFES-Campus São Mateus, Brasil. E-mail: carol.pinheiro@gmail.com.

² Mestrando em agricultura tropical/ UFES-Campus São Mateus, Brasil. E-mail: esequielsantos@hotmail.com.

³ Departamento de Ciências Agrárias/ Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. E-mail: benedictor5@gmail.com.

⁴ Departamento de Ciências Agrárias/ Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. E-mail: joacmad@gmail.com.

⁵ Departamento de Ciências Agrárias/ Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. E-mail: amanda_duim@hotmail.com.

⁶ Agronomia/UFV, Brasil. E-mail: pires.fr@gmail.com.